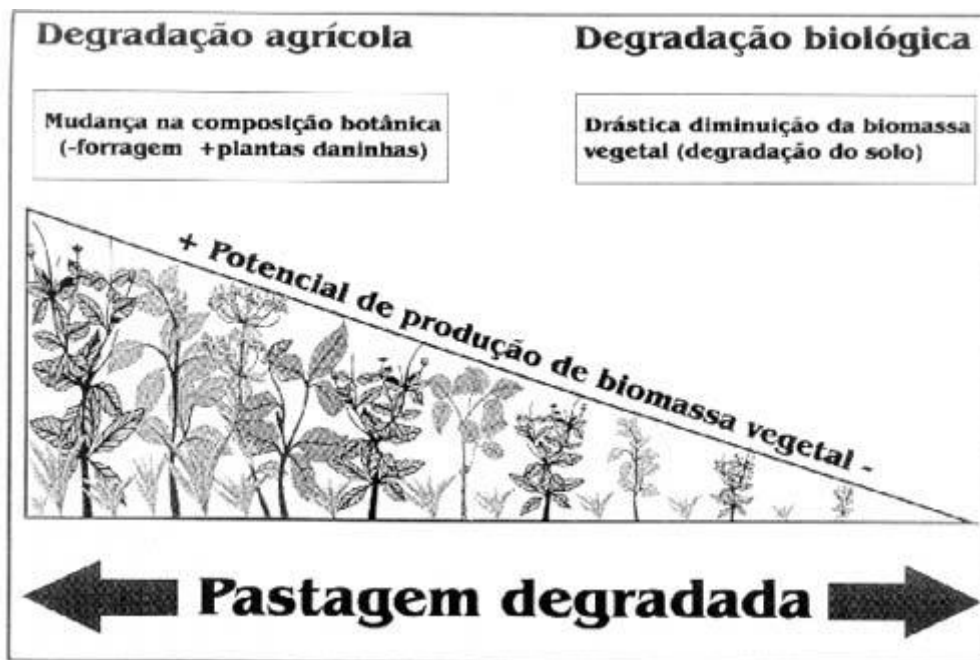


A degradação das pastagens é o processo evolutivo de perda de vigor, de produtividade, de capacidade de recuperação natural das pastagens.

DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS

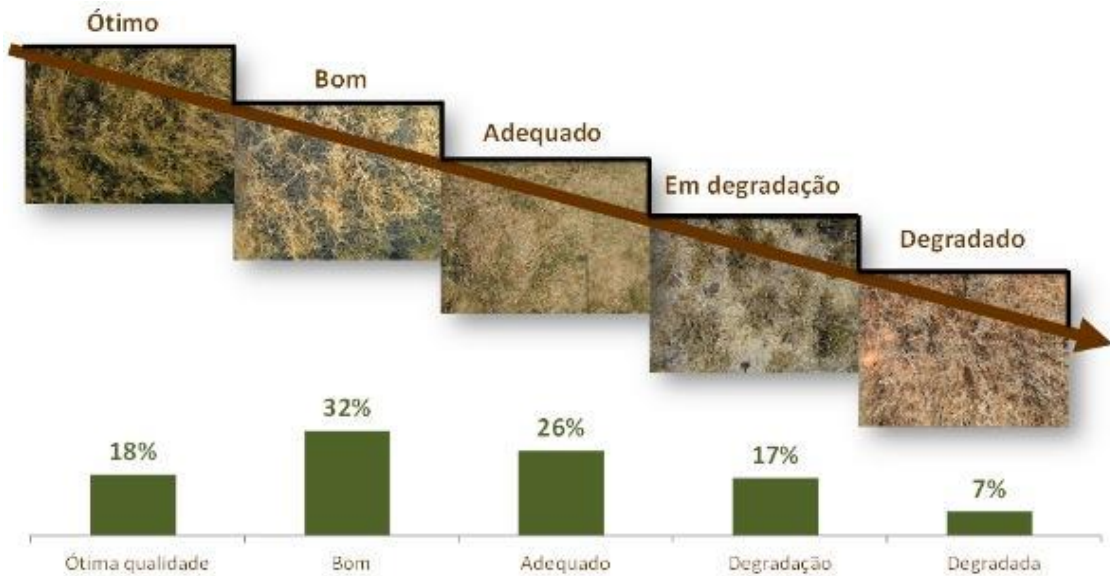
As pastagens degradadas trazem um grande prejuízo econômico e social para uma determinada região ou propriedade



As pastagens, para serem produtivas, devem ser encaradas pelos pecuaristas como qualquer outra cultura, que, para produzir satisfatoriamente, extraem nutrientes do solo. De toda forragem produzida, parte é consumida pelos animais que devolvem ao solo uma parcela dos nutrientes extraídos, e outra parcela é exportada na forma de leite, carne, ou mesmo matéria orgânica que é empregada como fertilizante em outras áreas.

Com isso, a área a ser implantada com pastagem tem de ser adubada; no contrário, estaremos deixando o solo cada vez mais empobrecido. Sem o uso de adubação de manutenção da fertilidade do solo e com os erros na adequação das taxas de lotação animal (seja o subpastejo ou superpastejo), ou o uso de espécies forrageiras inadequadas para as condições edafoclimáticas da região, deu-se o início na queda do potencial de produção das pastagens.

“As pastagens degradadas trazem um grande prejuízo econômico e social para uma determinada região ou propriedade”, afirma o professor Adilson de Paula Almeida Aguiar, do curso Formação de Pastagens, elaborado pelo CPT – Centro de Produções Técnicas.



De modo geral o solo deve estar em bom estado, solos secos como em [São Luís](#) demandam de observações no tratamento, a degradação das pastagens está associada a fatores ligados ao estabelecimento da forrageira e de manejo. As causas mais importantes da degradação das pastagens podem ser consideradas como as seguintes:

- O plantio de espécies forrageiras não-adaptadas às condições edafoclimáticas (tipo de solo e clima) da região.

- Má formação inicial - causada pela ausência ou mau uso de alguns dos itens:

- Práticas de conservação de solos.
- Preparo do solo.
- Correção da acidez e, ou de adubação.
- Escolha inadequada da espécie forrageira.
- Sistemas e métodos de plantio.
- Manejo animal na fase de formação.
- Baixo vigor e baixo valor cultural das sementes.
- Época de semeadura inadequada.

DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS

A degradação das pastagens está associada a fatores ligados ao estabelecimento da forrageira e de manejo

- Manejo e práticas culturais:

- Uso do fogo como rotina.
- Métodos, épocas e excesso de roçagens.
- Ausência ou uso inadequado de adubação de manutenção.

- Ocorrência de pragas, doenças e plantas invasoras; a falta de diversidade provoca o desenvolvimento rápido de pragas das pastagens (exemplo: cigarrinha das pastagens).

- Manejo animal:

- Excesso de lotação.
- Sistemas inapropriados de pastejo.

- Ausência ou aplicação incorreta de práticas de conservação do solo após o uso relativo ou uso prolongado de pastejo; e

- A incompatibilidade de espécies consorciadas.

A degradação das pastagens pode ser explicada como um processo dinâmico de degeneração ou de queda relativa da produtividade, e, portanto, é interpretada de diferentes formas pelos produtores. O que é fato afirmar é que a degradação precisa ser revertida para garantir a produtividade e a viabilidade econômica da pecuária.

DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS

A degradação precisa ser revertida para garantir a produtividade e a viabilidade econômica da pecuária

Em resumo, a degradação das pastagens pode ser considerada como o processo evolutivo de perda de vigor, de produtividade, de capacidade de recuperação natural das pastagens para sustentar os níveis de produção e qualidade exigidos pelos animais, assim como o de superar os efeitos nocivos de pragas, doenças e invasoras, culminando com a degradação avançada dos recursos naturais, em razão de manejos inadequados.

Para o pecuarista, é muito difícil, ele próprio, recuperar ou renovar as suas pastagens, portanto, quanto à área de pastagem, quando recuperá-la ou renová-la, e quais as técnicas e insumos a serem utilizados na recuperação/renovação, é função de diversos fatores.

Sendo assim, é aconselhável ao produtor utilizar assistência técnica especializada, uma vez que se deve levar em consideração aspectos como o grau de degradação da pastagem (diagnóstico da área: estande da espécie forrageira, presença de banco de sementes, fertilidade do solo, presença de invasoras, dentre outros), qual a utilização futura da área recuperada/renovada (escolha da espécie forrageira, utilização mais ou menos intensiva, exigência nutricional dos animais que utilizarão a pastagem, dentre outros), disponibilidade de máquinas, conhecimento das técnicas a serem empregadas e capital disponível.

De forma geral, independente que qualquer decisão por parte do pecuarista, a adubação de pastagens é uma necessidade em todos os sentidos. À medida que pastejam, os animais extraem os nutrientes do solo e estes nutrientes transformam-se em produto animal.

A reciclagem dos nutrientes em pastagens envolve os compartimentos solo-planta-animal. O nível de ingestão de forragem afeta a porção da forragem não consumida que vai diretamente ao compartimento solo, assim como a quantidade de nutrientes retornada via dejeções.

Entretanto, em qualquer processo há perda de nutrientes do sistema e grande parte se transforma em produto animal, então a fertilização do solo é uma necessidade para que se possa manter para as próximas gerações a sua fertilidade.